

CONSUMO DE SÓDIO POR PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (APOIO SANTANDER)

Aluna: Beatriz Araujo Silva

Orientadora: Profa. Luiza Antoniazzi Gomes de Gouveia

Curso: Nutrição

Campus: Tatuapé

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença desmielinizante, incurável, inflamatória crônica e progressiva que atinge o Sistema Nervoso Central. Com a mudança dos hábitos alimentares ao longo dos anos, aumentou a ingestão de cloreto de sódio, que é considerado um importante fator para o desencadeamento da doença, por induzir células Th17 patogênicas que intensificam a produção de citocinas pró-inflamatórias, várias quimiocinas e CCR6 imprescindíveis para a autoimunidade das células Th17. O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica sobre a associação entre a Esclerose Múltipla (EM) e a ingestão de sódio. Houve levantamento de artigos nacionais e internacionais, de 2009 a 2019, nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME), *Us National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed). Todos artigos encontrados demonstraram ingestão de sódio e o seu papel na EM; desses estudos, nenhum deles foi realizado com a população brasileira. Um dos estudos avaliou o primeiro grupo com 70 participantes e replicou em 53 participantes. Realizaram coleta de urina e aplicaram na equação de Tanaka. Ao analisar modelo univariado e ajustado encontram resultado positivo. Porém, os outros dois estudos não encontraram associação entre ingestão de sódio e EM. É necessária a realização de mais estudos sobre o papel da ingestão desse nutriente no desenvolvimento da EM, com métodos válidos para a estimativa desse consumo. Ressalta-se a importância de estudar a população brasileira a fim de obter parâmetros mais fidedignos e próximos da nossa realidade que possam gerar recomendações sobre o consumo desse nutriente para tratamento ou prevenção da EM.